

PALAVRAS DE ENCERRAMENTO

Utilizar a palavra «encerramento» num Colóquio sobre Direito da Insolvência não permite muitas ligações felizes. No entanto, «encerramento» rima com «agradecimento». E é hora de agradecer.

Antes de mais, é hora de agradecer aos conferencistas e aos moderadores. Em especial, aos oradores que vieram de fora: à Sra. Doutora Catarina Serra, da Universidade do Minho, à Sra. Dra. Fátima Reis Silva, Distinta Magistrada, ao Sr. Dr. Inácio Peres, Presidente da Direção da APAJ, à Sra. Dra. Joana Domingues, Advogada da sociedade de advogados Vieira de Almeida, à Sra. Dra. Marina de Sá Borges e à Sra. Dra. Andreia Teixeira, que estão aqui em nome da Associação das Empresas Familiares. A Escola Pública — esta Escola Pública — fica a dever-lhes um serviço, que nos prestaram de forma generosa. Espero que lhes sirva de pequena compensação o facto de esta ser uma Escola Pública que é uma referência por ser uma Escola da Liberdade: da Liberdade de Ensinar, da Liberdade de Aprender, da Liberdade de Discutir. E foi isso que fizemos hoje: discutir e aprender.

Agradeço também a todas e a todos os que assistiram aos trabalhos e que nos trouxeram as suas dúvidas, animando os debates. Uns assistiram a um bocadinho, outros assistiram a muito, alguns assistiram a tudo. Muito obrigado a todos.

Deixo igualmente um agradecimento muito sentido a quem ajudou a tornar tudo isto possível: à Sra. Dra. Catarina Coelho,

do secretariado do IDET, e à Sra. Dra. Vera Almeida, do Gabinete Financeiro da FDUC.

E, por fim, um agradecimento especial à Sra. Dra. Ana Rita Nunes, do secretariado do Instituto Jurídico: a sua competência discreta e a sua calma olímpica funcionaram como a minha rede de segurança.

Bom fim de semana.

Alexandre de Soveral Martins